

Ex-jogador dos Kansas City Chiefs, Isaiah Buggs, condenado por crueldade animal

O ex-defensivo dos Kansas City Chiefs, Isaiah Buggs, foi condenado a duas acusações de crueldade animal de natureza misdemeanor.

A juíza Joanne Jannik sentenciou Buggs na semana passada a um ano de trabalho árduo, ordenando-o a cumprir 60 dias. O restante seria suspenso por dois anos "pendente o comportamento do réu". Buggs disse que irá recorrer de sua condenação.

O jogador de 27 anos também não pode ter ou estar perto de armas de fogo ou possuir cães ou gatos.

Os Chiefs dispensaram Buggs em 24 de junho, oito dias após sua segunda recente prisão no Alabama. Ele foi detido por uma acusação de violência doméstica/roubo e liberado sob fiança de R\$5.000, de acordo com os registros da Tuscaloosa County Sheriff's Office.

As acusações de crueldade animal surgiram após oficiais do Departamento de Polícia de Tuscaloosa encontrarem dois cães "gravemente desnutridos" e "emaciados" em uma casa alugada por Buggs, de acordo com documentos judiciais. Os documentos da corte relataram que um vizinho disse que os cães estavam lá há pelo menos 10 dias e não tinham acesso a comida ou água. Um dos cães teve que ser eutanasiado. Testemunhas disseram que Buggs havia se mudado da casa uma semana antes dos oficiais encontrarem os cães.

O agente de Buggs, Trey Robinson, divulgou uma declaração dizendo que os cães não pertenciam ao jogador. Robinson disse que Buggs não sabia que eles ainda estavam na propriedade e era alvo de uma "campanha subversiva" para fechar um salão de hookah que ele possui.

O tackle defensivo jogou futebol americano universitário pela Alabama e passou três temporadas com os Pittsburgh Steelers antes de dois anos com os Detroit Lions. Ele iniciou 23 jogos e apareceu 56 vezes em sua carreira, com 89 tackles e dois sacks. Ele assinou um contrato de R\$1.3m com Kansas City para a próxima temporada.

Donald Trump a poucos metros de distância, um jurado potencial no processo criminal contra ele resumiu essa experiência apenas três palavras. "Isso é bizarro", disse ela com uma pequena dica do sotaque experiente da Nova York.

Era estranho. Havia um potencial jurado que uma vez passou a noite em casa de advogados do Trump há mais de uma década (a equipe usou o golpe peremptório para remover os juízes). Os microfones não funcionaram, e teve início quando Juan Merchan percebeu-se na primeira coisa possível: "E se Todde Blanc tivesse pedido ao tribunal...

"Provavelmente subiria 30 graus", disse Merchan. "Está frio, não há dúvida de que está gelado mas prefiro estar um pouco mais fria do que suada e essas são realmente as escolhas".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: e betano

Palavras-chave: **e betano - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-14